



## ATA DA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO.

Aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, na sala de reuniões da Codel, à Avenida Presidente Castelo Branco, número quinhentos e setenta, nesta cidade de Londrina – PR, estavam presentes os seguintes membros devidamente convocados por *e-mail*: Sra. Vera Lúcia C. Rocha (ADETUR), Sr. Lúcio A. Brandão (ADEVILON), Sr. Antônio Carlos Selhorst (CMTU), Sra. Maitê Uhlmann e Sra. Gilceia Cabral (CODEL), Sra. Solange C. Batigliana (CULTURA), Sra. Terezinha B. Freire (EMATER), Sra. Maria Josaine da Silva (IAPAR), Sr. Arnaldo Falanca (LONDRINA CONVENTION), Sr. João Augusto Barbosa (ONDA), Sr. Egon Bertolaccini (ROTA DO CAFÉ), Sra. Alexandra C. da Vanço (SEMA) e Sr. Custódio R. do Amaral (UNIMOL). Os Membros: Sr. Vinicius L. Donadio (ABRASEL), Sra. Viviane Fernandes (AGRICULTURA), Sr. Wilson R. de Paula (FEL) e Sra. Sandra N. Camacho (PARANÁ TURISMO) justificaram a ausência na reunião. Tivemos a presença do Presidente da Codel, Sr. Bruno Ubiratan. A reunião teve início às dezesseis horas e vinte e um minutos, com a Sra. Maitê cumprimentando a todos. Pediu desculpas pelo atraso, pois estava em uma reunião importante sobre o centro de convenções. Disse que o presidente da Codel Sr. Bruno Ubiratan está terminando uma reunião e virá logo em seguida para se apresentar. Disse ainda que, a Sra. Solange fez uma apresentação no Fórum Desenvolve Londrina e achou fundamental compartilhar com o Conselho, é sobre os treze festivais que acontecem em Londrina. Comentou que todos no Fórum ficaram encantados com a apresentação. O Sr. João Augusto falou que as pessoas, nós não conhecemos Londrina. A Sra. Maitê disse que foi falado justamente isso no evento Meetup e um dos desafios que temos é colocar mais em evidência os nossos pontos turísticos, estimular para que o próprio londrinense conheça a cidade, pois isso estamos vendo muito nítido quando vamos fazer as capacitações do Visite Londrina; quando mostramos as fotos dos locais muita gente não conhece e que, se inclui nesse grupo porque até duas semanas atrás não conhecia o Sesc Cadeião. Em seguida, a Sra. Maitê disse que o Sr. Bruno veio se apresentar e falar rapidamente sobre as linhas gerais prioritárias da Codel. O Sr. Bruno cumprimentou a todos. O Sr. Lúcio questionou o Sr. Bruno de quantas empresas ele já trouxe para a cidade. O Sr. Bruno disse que, já estamos com várias empresas para se instalar na cidade, a liberação de emprego com certeza vai aumentar e na tecnologia Londrina vai ser polo nacional de inovação com todas as políticas que estamos implantando e a última que estamos implantando é o ISS importação. Disse ainda que, vamos aumentar o ISS tecnológico e investir esse ISS importação que essas grandes

empresas fazem, como a Tata, a Athos que estão em Londrina, para reinvestir em educação, a pessoa sai da faculdade e já começa uma pós graduação específica para que ela consiga entrar no mercado de trabalho o mais rápido possível, nessas empresas que dão um alto nível salarial e mais benefícios. Disse também que, Londrina hoje tem condições na área de alimentos de ser um polo. Que em dois meses na presidência da Codel nós conseguimos desafogar a cidade industrial, que era vinte e cinco milhões de investimentos e pode dar mais de quatro mil empregos na zona norte. Continuando disse que, em relação ao tecnocentro, Londrina vai começar essa capital da inovação, de startup, de laboratório de alimentos no parque tecnológico, são mais de três milhões de investimentos a fundo perdido e que a empresa BRF foi destravada, vai começar a consumir oitenta e cinco milhões de investimentos, mais de duzentos e cinquenta empregos. O Sr. Lúcio questionou se dentro dessa quantidade de empregos pensam na pessoa com deficiência. O Sr. Bruno respondeu que sim, inclusive é amparado por lei, temos que pensar com certeza. O Sr. Lúcio comentou que na hora de contratar uma pessoa com deficiência a maioria das empresas preferem pagar multa do que contratar a pessoa. Prosseguindo, a Sra. Maitê disse que o Sr. Bruno veio falar também sobre os planos do turismo. O Sr. Bruno falou que a Sra. Maitê hoje é nossa diretora de turismo e nós temos alguns focos já em andamento com a diretoria de turismo. Falou ainda que Londrina, na verdade, há muitos anos não se pensa em turismo a pequeno, médio e nem a longo prazo; sempre falam que Londrina tem vocação para turismo de negócios, para turismo rural e vemos várias empresas tentando fazer as coisas acontecerem, mas têm muita dificuldade, porque o setor público de uma forma ou de outra não preparou um cenário adequado para que consigamos uma evolução em qualquer tipo de turismo. Disse que, na reunião que tivemos no Sebrae com o Núcleo de Turismo, eles nos pautaram cinco questões: A primeira é o “**Centro de Convenções**”, que nós já começamos a negociar, porque depois de algumas situações, se fizermos algo público o Centro de Convenções pode demorar muito tempo, cinco a dez anos e Londrina esperar mais dez anos para ter um Centro de Convenções pode ser muito ruim para a cidade, então decidimos tentar investimentos da área privada. Hoje a capacidade de investimento no geral a nível Brasil é muito pequena, são poucas pessoas que tem condições de investimentos próprios e temos dois interessados com potencial de fazer o Centro de Convenções com restaurante, hotel, prédio comercial, tudo englobado. Comentou que, o Centro de Convenções não é mais um sonho, está muito perto de virar realidade, inclusive um desses investidores falou que já está com reunião marcada para começar um projeto arquitetônico e a partir daí é que realmente o projeto vai vingar. Prosseguindo disse que, a segunda questão é um “**Showcase e um Vídeo**” para a cidade, a sua produção já está autorizada, pois quando vamos vender Londrina, não temos um vídeo, um



showcase para mostrar Londrina, para mandar para um empresário na área de desenvolvimento, de tecnologia, do turismo. Vamos focar Londrina nesse vídeo, já está na mão do Sr. Fábio Cavazotti para que ele consiga fazer o termo licitatório para produzir tanto o vídeo quanto o showcase. Logo após disse que, sobre a questão do “**Ônibus de Turismo**”, que é a terceira situação, outros governos tentaram fazer. Nós vamos fazer o projeto piloto até o final do ano e há uma grande chance de uma empresa na linha rodoviária fazer esse projeto junto conosco. Passando à quarta questão, que é o “**Calendário de Eventos**”, falou que já compramos um domínio, que vai chamar “calendáriodeeventoslondrina.com.br” e vai conectar todos os setores de Londrina para ter uma agenda integrada nesse site, vai trabalhar também stagram, facebook e outras situações. Disse ainda que a presidência da Codel acredita muito no desenvolvimento do turismo, pois sabemos que traz muito recurso para a cidade de Londrina e pode trazer muito mais, pode trazer empregos, algo que realmente temos totais condições de tornar realidade e acreditar nesse projeto de turismo na cidade. Passando ao quinto ponto, o “**Fundo Municipal de Turismo**”, disse que vamos ter que trabalhar a médio prazo, para mostrar às pessoas que realmente turismo é essencial e não depende só da Codel, então temos que fazer as outras situações rodarem a partir de agora, que são os outros quatro pontos e a partir do ano que vem começamos a trabalhar esse Fundo Municipal junto com os atores possíveis da prefeitura. Falou que, a Sra. Maitê é da área, trabalhou no Convention Bureau de Londrina e vamos precisar muito de todos que estão aqui, da sociedade civil organizada, do Conselho, para conseguirmos fazer Londrina uma cidade mais atraente, com mais turismo, de negócios, de eventos, turismo rural. Depois o nosso grande desafio vai ser preparar o terreno para que outros players do turismo consigam trabalhar com o Centro de Convenções, com a preparação do Visite Londrina que é outro programa que está capacitando as pessoas a tratar melhor o turista que vem para cidade; criarmos esse cenário propício para que isso aconteça e sermos até mais captadores de grandes eventos para a cidade. Comentou que o Sr. Arnaldo foi levar para o Prefeito o evento do quarto de milha, que teve oito mil inscritos, hotéis e restaurantes lotados, os organizadores e participantes adoraram a cidade. Comentou ainda que Londrina tem potencial para pegar muito mais eventos e a média que a pessoa gasta com turismo em Londrina, por dia, é de trezentos e vinte a trezentos e cinquenta reais. É uma cidade com um potencial enorme para receber muito mais eventos desses. Encerrando sua fala, se colocou à disposição de todos. A Sra. Josaine disse que tem uma dúvida em relação ao Centro de Convenções quando fala em privado, se vai ser igual ao já existente em Londrina. O Sr. Bruno disse que esse modelo que foi feito infelizmente não deu certo, hoje ele não atende nem o mercado privado e nós não temos interesse de fazer a mesma situação. A Sra. Maitê falou que a proposta que o presidente da Codel

está defendendo é que tenhamos um Centro de Convenções privado mas com gestão profissionalizada. Junto com o investidor estamos procurando também o operador, que é o administrador desse equipamento todo, pois uma coisa não anda sem a outra e temos várias opções de modelos. Falou ainda que quem vai escolher esse operador provavelmente seja o dono do equipamento, mas com orientação nossa, da prefeitura, que investe com parte do equipamento. Foram feitos outros questionamentos em relação ao Centro de Eventos de Londrina, quanto ao uso e a questão da prefeitura ter doado o terreno para a construção do mesmo. O Sr. Antônio Carlos disse que já tem um processo em relação a esse terreno porque havia uma contrapartida dele facilitar o acesso e algo mais. O Sr. Arnaldo falou que não vai acontecer o mesmo erro de vinte anos atrás, vamos fazer uma gestão compartilhada. O Sr. Bruno disse que o Centro de Convenções pode se tornar um espaço multiuso para vários tipos de eventos e temos um outro modelo onde a prefeitura entra como sócia do projeto. Exemplificou dizendo: vamos supor que o terreno custa dez por cento do investimento, aí a prefeitura entra como sócia pela Caapsml, entraria no fundo da Caapsml como investimento e a Caapsml seria como sócia desse empreendimento para outras coisas também, para outras modalidades de negócios, existe várias formas, iremos criar um modelo. Na verdade nós temos que tornar a cidade atraente para que as pessoas de fora venham e aluguem, para que possamos trazer eventos como o da Embrapa com duas mil e trezentas pessoas, passando o final de semana na cidade, esse é nosso intuito, o nosso foco. A Sra. Vera questionou em qual local será construído esse Centro de convenções. O Sr. Bruno disse que temos vários pontos a serem estudados. Em seguida, o Sr. Antônio Carlos questionou se o projeto de desenvolvimento de emprego da Codel na parte de turismo tem uma preocupação específica com a parte capital intelectual com essa evasão de capital intelectual de Londrina. O Sr. Bruno disse que sim, inclusive estamos trazendo o ISS Importação para Londrina, pois temos vinte e três instituições de ensino superior, a mão de obra nossa é um pouco mais barata que outros lugares, o valor do aluguel mais barato, isso faz com que as empresas venham para cá e uma pessoa que sai de uma graduação, faz uma pós-graduação, essa pós já dá uma oportunidade para ela entrar na grade curricular dessas grandes empresas, como a Tata, a Atlas e outras que podem vir para cá e investir em educação, isso com certeza vai diminuir bastante essa evasão. Passando a outro assunto, a Sra. Josaine pediu mais informações sobre o Vídeo e o Showcase que serão produzidos, porque já usou alguns vídeos que no final aparecia foto de prefeito e comentou que é preciso tomar cuidado. O Sr. Bruno disse que o Prefeito Marcelo pediu para não fazermos uma política de governo, será uma política de Estado que vai abranger outros governos e serão produzidos separados para agilizar o processo. O Sr. João Augusto questionou sobre o custo dessas produções. O Sr. Bruno disse que terão um custo de

cento e setenta mil reais. A Sra. Josaine comentou que acha o valor alto. A Sra. Solange falou que esse é um valor que normalmente se coloca como teto, daí vai ter as propostas e aquele que tiver melhor preço ganha, mas não é caro não. A Sra. Maitê questionou se alguém tem mais alguma questão para o Sr. Bruno. O Sr. Custódio disse que já conhece o trabalho do Sr. Bruno na prefeitura e desejou boas-vindas para juntos trabalharmos para o desenvolvimento do turismo. O Sr. Bruno agradeceu a todos e falou que é hora de trabalharmos juntos sim, todos os Conselhos, o Núcleo de Turismo, a Codel, outros atores da prefeitura para fazermos um trabalho em conjunto agora, para que não passe mais uma gestão sem fazer algo pelo turismo. O Sr. Antônio Carlos falou que o fundamental é buscar o ideal e fazer o possível pelo menos. O Sr. Bruno disse que o possível está sendo feito, o pouco que nós temos, estamos investindo, o que não temos estamos buscando parcerias para executar, então estamos fazendo o papel de articulador e executor. O Sr. Antônio Carlos falou que a Codel, no sentido de desenvolvimento econômico, deveria ser uma das gestões para aumentar a verba da Secretaria de Cultura, para alavancar o promic, é uma coisa que pode gerar muito emprego. O Sr. Bruno disse que a Cultura hoje tem uma estrutura montada, além dos teatros, o poder de fogo dela hoje é só o promic. O Sr. João Augusto questionou sobre o teatro que estava sendo construído próximo ao shopping Boulevard. O Sr. Bruno disse que este é um assunto pertinente e que por isso é que não queremos fazer um Centro de Convenções público, pois para finalizar o teatro hoje o valor é de cem milhões de reais ou seja o governo hoje não tem dinheiro nem para viabilizar a saúde no âmbito nacional e a prefeitura não tem condições de terminar o teatro, é algo muito complicado, por isso que nós temos medo de fazer um Centro de Convenções no setor público, não vamos conseguir. A Sra. Solange falou que na época a obra do teatro custava oitenta milhões de reais. Quando foi feito o primeiro contrato em dois mil e doze, foi feita a primeira fase, ele tem uma estrutura que já foi falado em outra reunião, mas o poder público, no caso desse tipo de ação, precisa ser indutor de negócios, porque esse tipo de estrutura é importante para a cidade, assim como foi importante ter o Autódromo, o Estádio do Café, o Moringão, essas grandes estruturas fazem parte de um contexto de cidade. Mas hoje o poder público, principalmente os municípios, tem uma responsabilidade muito grande com política pública de atendimento, de educação, que carrega uma parte importante do orçamento, então a questão do teatro municipal é uma questão bem complicada, porque existia uma perspectiva de financiamento na época com o deputado André Vargas, esse era um projeto dele; quando veio o primeiro recurso em dois mil e doze, fizeram o convênio, assinaram o contrato e começaram a execução, ele trouxe mais um outro convênio de dez milhões que acabou não se concretizando, porque tivemos o ano de dois mil e quatorze, um ano bem difícil e a partir daí o governo federal deixou de ser um parceiro,



porque também estava com problemas tinha que ver o que ia pagar primeiro. O Sr. Bruno comentou que mudou o governo, tem a questão social, outras prioridades. A Sra. Solange falou que ficamos sem o canal e que o deputado Alex Canziani foi muito importante, trabalhou, fez muitas coisas, até vimos um projeto de construção, a pessoa constrói e aquilo fica como espécie de aluguel, mas também não seria o melhor. O Sr. Bruno disse que depois que fizemos o Centro de Convenções, vamos focar nesse teatro, achar alguém que possa viabilizar. Em seguida, a Sra. Vera falou que vai em muitas feiras pela Adetur Norte do Paraná, foi na feira das Cataratas, da Abav, sempre volta com sacolas cheias de folders do Brasil inteiro, das cidades da região e não temos folders de Londrina, que precisamos de folders e mapa para apresentar Londrina nessas feiras. O Sr. Bruno questionou a Sra. Maitê se dá para fazer os folders através da licitação. A Sra. Maitê disse que isso já está no nosso planejamento, só que como a prioridade é o vídeo e o showcase, primeiro vamos encaminhar isso e se vemos que tem verba para isso, fazemos o material. Logo após, a Sra. Maitê agradeceu o Sr. Bruno pela participação e o mesmo se retirou. Na sequência, a Sra. Maitê comentou que a Sra. Solange fez uma apresentação incrível no Fórum Desenvolve Londrina e a primeira ideia foi apresentar para o Conselho para ver se de alguma forma arranjamos um jeito de fortalecer os eventos, pois temos que valorizar o que é nosso e estamos perdendo várias oportunidades para isso. Comunicou a todos sobre a reunião do Planejamento estratégico da nossa região turística que irá acontecer no dia vinte e quatro de agosto, no Sebrae Londrina e sobre o primeiro Fórum Paranaense de Turismo Religioso, que acontecerá na cidade de Curitiba, nos dias dezoito e dezenove de outubro de dois e dezoito, no Sebrae Curitiba, inclusive a Sra. Gilceia já passou por e-mail. Em seguida, passou a palavra à Sra. Solange, que fará a apresentação “Londrina terra dos Festivais”. A Sra. Solange comentou que esse folder que ela trouxe e entregou para cada um, é uma proposta de um roteiro a pé pelo centro da cidade, principalmente pelo centro histórico e ele faz parte do projeto educação patrimonial, é um projeto que acontece já há algum tempo, temos todo o conteúdo publicado desse projeto no site “educacaopatrimonial.com.br”, temos um roteiro de escolas, de diversidades religiosas como as principais igrejas, santuários e centros religiosos. Passando ao assunto da apresentação dos festivais, disse que o Sr. Sérgio do Sebrae a havia convidado para participar do Fórum Desenvolve Londrina, nesse intuito de conteúdo, de informação. Que esse material foi elaborado em dois mil e dezesseis, mas como ele consta todos os vários festivais e vários dados interessantes, estará utilizando para passar as informações. Disse ainda que Londrina é Londrina porque teve pessoas que foram ousadas e o resultado da união dessas pessoas fez com que uma cidade que estava no meio do mato, no meio da terra vermelha, virasse o que temos hoje, uma cidade de mais de quinhentos mil habitantes no interior do Brasil, tendo sido pioneira numa série

de coisas, então nós temos um capital muito grande, que é o capital das pessoas que nos antecederam e nós temos o dever de fazer esse capital render; a sociedade civil, nós servidores, as pessoas que estão em cargos políticos, todos tem essa obrigação de se ombrear e carregar Londrina na frente. Prosseguindo, iniciou a apresentação “Londrina Terra dos Festivais”, dizendo que temos esse ideia de festival como um lugar de encontro, a Cultura utiliza muito dessa linguagem, desse tipo de evento, onde se reúnem artistas, públicos, informação e entretenimento. Temos cerca de treze festivais, dos mais diferentes: **A Semana do Teatro e do Circo**, que é promovida desde o ano de dois mil e cinco, é uma promoção da divisão de teatro da Universidade Estadual de Londrina-UEL, normalmente ocorre no mês de março, por causa do dia do teatro e do circo, o evento é realizado durante dez dias. **O Festival alternativo de Londrina**, acontece de forma descontinuada, sempre no Parque de Exposições Governador Ney Braga, promovido desde dois mil e treze, acontecia no primeiro semestre, em junho, o evento é de um dia. **O Festival de Música de Londrina**, é um festival continuado, este ano fez sua trigésima oitava edição, acontece desde mil novecentos e setenta e nove, normalmente no mês de julho, o evento é de dezesseis dias. **O Festival de Blues**, que é descontinuado, nos últimos anos o músico e produtor Sr. Kiko Jozzolino tem mantido o festival, acontece desde dois mil e cinco, normalmente no mês de agosto, é realizado em quatro dias alternados. **O FILO – Festival Internacional de Londrina**, este ano completa cinquenta anos, existe desde mil novecentos e sessenta e oito, é o festival mais antigo da América Latina, acontece normalmente no mês de agosto, são dezessete dias de atrações. **O Londrina Matsuri**, que é o festival da primavera dos japoneses, acontece durante três dias, no início de setembro, desde dois mil e três. A Sra. Solange disse que não podemos deixar de falar da Sra. Mity e seu esposo, que são muito importantes para esse evento, trabalham no sentido de viabilizar com a estrutura que é grande. **O Londrix – Festival de Literatura**, também acontece normalmente em setembro, esse ano já fizeram uma parte, por questão de financiamento, foi no início do ano no Museu Histórico de Londrina, acontece desde dois mil e cinco, durante seis dias. **O Festival de Cinema – Kinoarte**, acontece desde mil novecentos e noventa e nove, normalmente no mês de setembro, durante onze dias. A Sra. Solange comentou que muitos festivais começaram no período dos anos dois mil, porque, temos as linhas de trabalho, a Cultura tinha uma marca importante, houve um grande estímulo na organização de festivais, por isso que vemos que é uma visão estratégica, fomentar os determinados modelos, hoje temos festivais com quinze, dezoito anos, o Kinoarte vai fazer vinte anos no próximo ano. Comentou ainda que, o Secretário de Cultura tem se empenhado na questão de que Londrina integre a rede de cidades criativas; existe hoje um edital que a Unesco vai lançar e Londrina quer se candidatar na linguagem do cinema. Tivemos neste ano um edital do Estado para fomento na atividade

áudio visual; de dez premiados, onde oito foram aqui de Londrina, temos produtores, equipes, o festival de cinema é uma linguagem que se busca fazer com que Londrina esteja a frente e possa figurar entre as cidades criativas, tem ligação com essa coisa da inovação, porque o audiovisual, os jogos, a tecnologia tem tudo a ver, é um caminho bem interessante para nossa cidade. **O Festival de Dança**, existe desde dois mil e três, normalmente ocorre no mês de outubro, temos a escola municipal de teatro e de dança, que são a base para que tenhamos esse festival e é realizado em dez dias. **O Encontro de Contadores de História de Londrina**, ocorre desde dois mil e onze, é destinado a um público infantil, sempre nos meses de outubro e novembro, é realizado em doze dias. **O Festival Unicanto de Corais**, existe desde mil novecentos e oitenta e quatro, acontece sempre no segundo semestre (novembro), durante cinco dias, quem realiza esse festival é o Maestro José Mário Tomal e no ano que vem esse festival irá completar trinta e cinco anos. **O Demosul**, acabou se descontinuando, mas era destinado a música alternativa, ocorre desde dois mil e um, sempre no mês de novembro, durante quatro dias. **O Festival de Circo de Londrina**, acontece desde dois mil e cinco, no mês de dezembro, ele faz atividades ao ar livre e em teatros, é realizado em cinco dias. A Sra. Vera questionou sobre o carnaval em Londrina. A Sra. Solange disse que o carnaval em Londrina é um grande debate, pois ficamos sem uma pessoa jurídica que pudesse continuar realizando o carnaval, além disso existia uma discussão no próprio Conselho de Cultura de que o recurso não devia ir só para as escolas de samba, o resultado foi que os últimos anos que tivemos carnaval no autódromo foi em dois e nove e depois em dois mil e treze. Hoje tem um outro modelo, fazem apresentações de bandas em diversos locais da cidade. O Sr. Lúcio questionou sobre a verba que era utilizada no carnaval. A Sra. Solange disse que é feito o carnaval nesse outro modelo, que é o carnaval de apresentações, fazem shows no aterro do lago igapó, na praça Nishinomya, em pontos diversos da cidade e o valor que o município tem incentivado é cerca de duzentos e sessenta mil reais, hoje só a estrutura mínima para o autódromo, não sairia por menos de trezentos e cinquenta mil reais. Disse que hoje para fazer um evento na cidade é muito complicado, a parte de estrutura é muito cara, porque tem que ter banheiro químico, brigadista, segurança, ambulância, sonorização, dependendo do espaço custa cerca de oito mil reais só para começar, mas se for dividir pelo público, sendo Londrina uma cidade atrativa, já não se torna caro. O Sr. Arnaldo comentou que nos espaços que temos, que são pequenos, nesses treze eventos apresentados passaram cento e oitenta mil pessoas. A Sra. Solange disse que em dois mil e dezesseis, entre as atividades da Secretaria de Cultura, nos espaços da biblioteca, museu, centro cultural e nas atividades do promic tiveram cerca de 530.000 atendimentos. Sem mais questionamentos, a Sra. Solange encerrou sua apresentação agradecendo a atenção de todos. A Sra. Maitê parabenizou a Sra. Solange pela



apresentação e agradeceu a presença de todos. Sem mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e quarenta e três minutos. A presente Ata foi lavrada por mim, Gilceia C. Cabral, e será lida e aprovada por todos os presentes, conforme relação que segue abaixo:

<b>ENTIDADE</b>	<b>REPRESENTANTE</b>	<b>ASSINATURA</b>
<b>ADETUR NORTE DO PR</b>	Vera Lúcia C. Rocha	
<b>ADEVILON</b>	Lúcio Antônio Brandão	
<b>CMTU</b>	Antônio Carlos Selhorst	
<b>CODEL</b>	Maitê Uhlmann	
	Gilceia Cabral	
<b>CULTURA</b>	Solange C. Batigliana	
<b>EMATER</b>	Terezinha B. Freire	
<b>IAPAR</b>	Maria Josaine da Silva	
<b>LONDRINA CONVENTION</b>	Arnaldo Falanca	
<b>ONDA</b>	João Augusto Barbosa	
<b>ROTA DO CAFÉ</b>	Egon Bertolaccini	
<b>SEMA</b>	Alexsandra da V. Siqueira	
<b>UNIMOL</b>	Custódio R. do Amaral	



**Londrina, 14 de agosto de 2018.**